



Myrtaceae no trecho sul do Rodoanel Mário Covas, São Paulo, Brasil

Rosângela Simão-Bianchini⁽¹⁾, Fernanda Satori Petrongari⁽¹⁾, Roberta Keyla Kojima⁽¹⁾,
Nathalia Barbosa de Lima⁽¹⁾, Osny Tadeu de Aguiar⁽²⁾, Mayara Pastore⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, bianchini@ibot.sp.gov.br; ⁽²⁾ Seção de Madeira e Produtos Florestais, Instituto Florestal

Myrtaceae é uma família de árvores e arbustos distribuída por todo o globo, mas concentrada na região Neotropical e na Oceania, sendo constituída por cerca de 130 gêneros e 4000 espécies. No Brasil está entre as maiores e mais importantes famílias da flora, com 24 gêneros e cerca de 1000 espécies, ocorrendo em todas as formações vegetais, com destaque para a Mata Atlântica. No Brasil esta família é caracterizada pelas folhas simples e opostas, com margem inteira e pontuações translúcidas, as flores são vistosas, mas efêmeras, geralmente alvas, bissexuadas, tetrâmeras ou pentâmeras, com estames longos, numerosos e vistosos, e os frutos são carnosos e adocicados. Tem grande importância econômica, destacando como exemplos o eucalipto, a goiaba, a jabuticaba, a pitanga, o cravo-da-índia, o cambuci e muitas ornamentais. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das Myrtaceae que ocorrem na região do trecho sul do Rodoanel Mário Covas. Esse trecho teve sua construção iniciada em 2007 e concluída em 2010, possuindo 57 km de extensão e passando por seis municípios, sendo a vegetação original da área constituída por Mata Atlântica. As coletas foram realizadas durante e após a construção da Rodovia, com viagens semanais. Para a identificação foi utilizada bibliografia especializada e comparação com a coleção do Herbário SP, além de fotos dos tipos na internet. O material coletado foi herborizado, identificado e depositado no Herbário SP. Na área foram coletadas 71 amostras de Myrtaceae, sendo 69 identificadas em 11 gêneros e 33 espécies: *Eugenia* e *Myrcia*, com 10 espécies cada, são os gêneros mais abundantes; *Myrcia fallax* (Rich.) DC., espécie comum no Brasil, foi a mais amostrada; 15 espécies são endêmicas de Mata Atlântica, sendo *Calypttranthes fusiformis* M.L.Kawas. endêmica para o Estado de São Paulo e considerada ‘vulnerável’ e *Campomanesia phaea* (O.Berg) Landrum, o cambuci, listada como ‘quase ameaçada’.

Palavras-Chave: Florística, Mata Atlântica, Myrtaceae, Rodoanel Mário Covas

Órgão financiador: Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S.A.)